

O migrante
fev. 1997 12
758

VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS

*Kátia Vasco

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI), lançou no dia 6 de novembro passado, o relatório *Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil, 1994-1995*. Esta publicação é a sétima produzida pelo CIMI em oito anos de monitoramento da situação de violência contra os povos indígenas no país. O relatório desse ano relaciona não apenas os casos referentes aos delitos pela legislação penal, mas também as agressões resultantes do abandono pelo poder público: doenças, mortes por doenças, fome, suicídio e tentativas de suicídio. Observa-se que os números apresentados apontam um flagrante aumento da fome, das invasões e das ameaças de morte.

No biênio 1994/95, identificou-se a ocorrência de mais de 123.726 casos de violência, que vitimaram indivíduos ou comunidades inteiras pertencentes a mais de 113 (52,5%) dos 215 povos indígenas existentes no país. Foram mais de 180 casos de agressões ao patrimônio indígena em 70 das 554 terras indígenas no Brasil. O que chama atenção, no entanto, é o aspecto das agressões à pessoa. Neste item, onde estão concentrados os assassinatos, homicídios, suicídios, abuso de autoridade, violação de domicílio e doenças, registrou-se a ocorrência de 123.536 casos de violência. O poder público foi direta ou indiretamente responsável por 123.244 (99,6%) dessas agressões.

Assassinatos

Foram identificados 75 assassinatos nos anos 94/95. De forma mais intensa, as tentati-

vas de assassinato atingiram 276 casos, superando as 85 registradas em 1993. Os dados - sobre as ameaças de morte, em que pese os problemas com a coleta de dados em diversas regiões - atingiram números espantosos. Foram 1584 casos em 1994 e 360 em 1995.

O relatório revela a ocorrência de novas invasões em 46 terras indígenas (8,4% do total) seja por esbulho possessório ou por exploração ilegal das riquezas. Contando as já ocorridas em outras 13 áreas, somam-se mais de 118 casos de invasão. A maior parte das invasões e exploração ilegal ocorreu na Amazônia, com 86,4% de suas áreas.

Doenças e Fome

O relatório registra 15733 casos de doenças em 44 povos dos quais se obteve notícias. Observa-se um crescimento do número de casos de fome e desnutrição entre os Povos. No último relatório produzido pelo CIMI, em 1993, foram identificados 17098 casos. Em 1995, este número pulou para 106764 casos, embora o número de mortes tenha decrescido de 20 de 1993, para 14 no biênio 94/95.

As doenças que mais atingiram os povos indígenas foram as gripes, com reinfecção em casos como nos Myky (MT); a tuberculose, anemia e malária. Causa preocupação a situação dos índios Deni do Rio Xerua, no Amazonas, atingidos por malária. A reincidência da doença tem provocado a *Esplenomegalia* ou o inchaço do baço, que atingiu 181 dos 241 Deni do Rio Xerua, somente em 1995. Este povo

corre o risco de extinção e já sofreu um decréscimo populacional de 20% nos últimos anos.

O Decreto 1775/96

O ano de 1995 foi marcado pela tensão em função do anúncio de mudança no Decreto 22/91, substituído em janeiro de 1996 pelo Decreto 1775/96, que trata do procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas. Neste período, entidades indigenistas, organizações indígenas e até mesmo algumas administrações da FUNAI, denunciaram as invasões ocorridas em função deste anúncio.

O relatório do CIMI concluiu que "pode estar aí a origem de invasões em terras indígenas de 1994 para 1995, bem como a causa de outras violências contra a pessoa de indígenas, por invasores fortalecidos com a idéia de serem beneficiados com o anúncio do governo".

Este relatório comprova, mais uma vez, que a principal forma de controle da propriedade da terra e das riquezas do Brasil, continua sendo a violência política. Embora todo esse quadro, observa-se com efeito, que os povos indígenas, mais uma vez, não se deixam intimidar dando "mostras de resistência, combatividade e esperança, fortalecendo suas organizações tradicionais e/ou criando novas formas organizativas, num processo crescente de conquista da autonomia".

*Assessora de Imprensa/CIMI Nacional
Boletim da CPT - out/nov-96